

## Razões que levam à perda de peso corporal são tema de trabalho científico premiado no HC IV



Larissa Calixto e Emanuely Wiegert coordenaram o estudo

Um estudo realizado no HC IV buscou identificar as causas da perda de peso em pessoas com câncer sem possibilidade de cura. A pesquisa *Fatores que influenciam a variação do peso corporal em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos: um estudo longitudinal* apontou o que influencia diretamente na diminuição do peso ao longo do tempo: a presença de tumores colorretais, pancreáticos e no fígado e nas vias biliares; metástase peritoneal; realização de cirurgia prévia; falta de apetite; disfagia; maior inflamação sistêmica; e menor força de preensão manual. Em conjunto, estes resultados esclarecem e representam um avanço na compreensão do problema.

As nutricionistas Emanuely Wiegert e Larissa Calixto, que coordenaram o estudo, relatam que a pesquisa contribuirá

para nortear os profissionais da área na elaboração de planos de cuidados nutricionais. “Com isso, vamos conseguir uma melhor identificação dos pacientes com maior probabilidade de melhoria mediante uma intervenção nutricional focada na recuperação do peso corporal”, afirma Emanuely. Além delas, são autoras do trabalho Maíra Cássia Schwertz e Laryssa Ferreira Quina, todas do INCA.

Ao todo, 162 pacientes foram avaliados. A média de idade foi de 65 anos e a maioria era do sexo masculino (53,1%). Os tipos de câncer mais prevalentes foram de cabeça e pescoço (34,6%) e do trato gastrointestinal alto (13,6%).

A produção científica foi premiada no 3º Prêmio Ganepão 2024, organizado pelo Congresso Brasileiro de Nutrição, como o segundo melhor trabalho científico de estudo clínico.

## Publicação sobre logística e aquisições tem participação do INCA

O livro *A retórica da saúde: as contratações públicas no SUS e suas várias faces*, lançado em maio no Rio de Janeiro, contou com a participação de servidores da Coordenação de Administração-Geral do INCA. A publicação reuniu profissionais que atuam na área da logística pública. Eles escreveram sobre suas inquietações e seus desafios na busca por melhorar a qualidade das contratações voltadas para o atendimento das políticas de saúde.

O chefe substituto do Serviço de Contratos e Convênios, André Trajano, foi o autor do capítulo 2: *Aquisições de materiais médico-hospitalares: barreiras e soluções a partir do olhar do planejamento das compras públicas num instituto de saúde pública do Rio de Janeiro*. “O principal objetivo do material foi identificar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais e as soluções por eles apontadas para seu enfrentamento”, afirma André.

Já a chefe do Serviço de Apoio Administrativo e Operacional, Michelle Vieira, produziu o capítulo *Terceirização*



Michelle Vieira (blazer branco) e André Trajano (na ponta da mesa, de blazer cinza) no lançamento do livro

no SUS: a complexa equação entre os desafios da equipe de fiscalização, a experiência do paciente e os resultados almejados pela alta gestão. “Abordei a percepção dos usuários acerca da prestação dos serviços no Sistema Único de Saúde. Busquei retratar a árdua missão dos agentes públicos em implementar a governança, respeitando o estabelecido em legislação, no contexto das contratações públicas, sem deixar de considerar a experiência do paciente e dos demais usuários da rede”, relata Michelle.